

Cândida Selva Produções
Prefeitura do Município de Pirenópolis

Julia Pascali

NAMBI NAINÉ Ritmo e Movimento

Centro de Artes e Música Ita e Alaor

A interatriz Julia Pascali, de mãe cabocla e pai italiano, desenvolve pesquisa em artes integradas desde 1985, com trabalhos nas áreas de teatro-dança, dança- poesia, vídeos coletivos, instalações, intervenções artístico-antropológicas em várias comunidades e países, com integração de linguagens artísticas e criação coletiva. Viveu entre os índios, especialmente os Nambiquara, os Enauene-Nauê e Maias, trabalhou na China, na Coreia do Sul e estudou no Japão. Seus trabalhos apresentam uma síntese desta dupla influência, indígena-oriental. O princípio gerador

do ritmo e do movimento se manifesta em espetáculos performáticos, instalações, obras abertas, desenhos, vídeos e cantos, de caráter coletivo e participativo. Em Pirenópolis, Julia Pacali criou o grupo Coisas Nossas - Seu Ico, Dona Benta, Marieta Amaral, Cristina Campos e Giovania - com a peça coletiva de teatro "A Empregada" e o filme, também coletivo, "Muquém - Um vídeo de Seu Ico"; editou o livro de Sebastião Nei Rodrigues, " O Semeador de Poesias"; coordenou a criação coletiva da instalação "Átomo da Paz", processo que envolveu participantes de Pirenópolis e Anápolis, em cinco meses de encontros - IPHAN; realizou uma exposição de obras abertas, com detalhes e detritos da natureza, "Recados da Natureza" - IPHAN; coordenou, junto ao ponto de cultura COEPI, a residência artística "Jornadas Interativas em Pirenópolis" (processo que foi idealizado e realizado, anteriormente, em residência artística na Coreia do Sul); foi professora das Parceladas (UEG), coordenou várias oficinas de teatro e eventos de integração artística e comunitária. Hoje, é professora junto à Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, Doutora em Artes pela Universidade Estadual de Campinas, com a tese "Em Prol de Cravar Júbilo no Corações Dormentes".

A mostra traz desenhos a nanquim com toques de urucum e criações digitais revelando sinais das culturas oiental e indígena que inspiram a artista. Os traços, de sentido íntimo do ser feminino, nascem da simplicidade e do impulso do Ritmo e do Movimento. Algumas obras, realizadas sobre papel de arroz, em residência artística na Coréia do Sul, são colaborativas, resultado da interação de vários artistas sobre o mesmo desenho.

“Desde jovem fui despertada para a gestualidade. Quando contam histórias os índios completam a cena com desenhos no ar, na areia, na água, na comida, na voz, no corpo. Os orientais buscam a espontaneidade do gesto que nasce do ser transformado em cosmos, em nada, em não-ser. Unindo estas duas forças passei a desenhar no ar, dançando, no texto, criando versos e histórias, no papel e nas mídias digitais, criando imagens. Escutando que vida e arte, cidadão e artista se misturam, convido companheiros a compartilhar a expressão das artes integradas em obras abertas e participativas. “

Marta de Oliveria Lobo
Marieta Amaral
Walter Neto
Aline Lobo
Laís Lobo
Elisa Lobo
Heloisa Lobo
Alex Botega
Roberta Miranda
Marlini Dorneles de Lima
Mayara Costa
Roberta Akemi
Fernanda Morais Botega
Alice de Siqueira lobo
Isa lobo de oliveira
Yan lobo

No dia da abertura, 24 de junho de 2012, com a colaboração de companheiros-artistas de Goiânia, Salvador e Pirenópolis, Julia Pascali apresenta outras facetas de seu trabalho em artes integradas, com performance, música, instalação, poesia e vídeos inéditos de Dona Benta, retomando seu contato com a gente da cidade, como gesto de reconhecimento, respeito e agradecimento por estes anos de criativa e solidária convivência, desde 1994.

Colaboração e Participação dos Artistas:

Cassio Soares
Gregor Kux
Rodrigo Peixoto
Sergim Vieira
Crsitina Campos
Sebastião Nei Rodrigues
Luiz Davi Vieira Gonçalves
Takaiuna Correia da Silva